

Ata da reunião ordinária da
Câmara Municipal de Jovora, rea-
lizada no dia oito de Fevereiro de
1911 novecentos e sessenta.

No dia oito de Fevereiro de mil novecentos
e sessenta, nesta cidade de Jovora e sala de
dos Paços do Concelho, realizou-se pelas quinze e
seis horas a reunião ordinária da Câmara Mu-
nicipal. Compareceram os respeitáveis Senho-
res Doutor João Luís Paes Magalhães Vieira da Sil-
va, Joaquim Maria Torres Vas Freire, Doutor Al-
fredo Pimenta de Campos, Doutor Adriano Santos
Mata, Mário Almeida Silva dos Campos de Melo,
Francisco José Guttierrez Paes e todos os
alfarinhos, o primeiro na qualidade de presi-
dente e os restantes na de Vereadores da Câmara
Municipal de Jovora. Verificada a presen-
ça da maioria dos membros do corpo adminis-
trativo, o Senhor Presidente declarou aberta a
reunião tendo sido considerada justificada

e falta do Vice-Presidente Senhor Carlos Garcia
Filho.

Acta da reunião anterior:

— Lida a acta da reunião anterior foi a mes-
ma aprovada sem qualquer alteração e a seguir
anunciada.

Balancetes:

— Apreciados os balancetes desta data, verifi-
caram-se os seguintes saldos: - quatro milhões
seiscentos e sessenta mil setecentos oitenta e nove
escudos e setenta centavos, da Câmara e trinta
e nove mil trezentos e dezasseis escudos e quarenta
centavos, do Turismo.

Correspondência:

— Foram presentes à Câmara os seguintes Srs:

— Do Reverendo Doutor Filipe Leão Baptista accedendo
ao convite para proferir uma conferência na sessão
inaugural das comemorações henriquinas sob o título
del "O Infante Dom Henrique e a vocação de Por-
tugal" — O Senhor Presidente, depois de ler esta
comunicação, informou a Câmara que havia resol-
vido convidar o Senhor Doutor Leão Baptista não
só por ser um erudito professor de história e, por
isso, especialmente qualificado para o efeito, mas
também por ser um elemento da nossa cidade
e antigo vereador municipal. — A Câmara tomou
conhecimento.

— Do Comando da Polícia de Seguranca Pública,
comunicando a apreensão de um litro e setenta e
cinco centilitros de leite vendidos pelo produtor Ga-
meaf dos Santos Tapadinhas a Henrietta Paula Duarte
e Luiza dos Anjos, parte do qual em proprios para
exames e, por isso, entregue os laboratorios do
Serviço Veterinario desta cidade para os devidos
efeitos. — A Câmara tomou conhecimento.

Requerimentos

a) - Obras:

De Maria Luísa Soares Ficareo, pedindo licença para um aditamento ao projecto de ampliação do seu prédio sito na Travessa do Baralho números dois e quatro e ainda a concessão de respectiva licença, por nove dias. — Deferido.

De Francisco Eduardo Vieira de Tarahona, pedindo que lhe seja autorizada a cobertura de duas varandas em construção na Rua de Dona Isabel números sete, nove e onze, com telha tipo "campos" e não "telha regional", conforme constata-se do projecto anteriormente aprovado. — Deferido.

De João Pedro Lima, solicitando licença de habitação para o seu prédio construído no Bairro das Portas Lda Machado. — Deferido.

De José Miguel Pinto de Fariz, requerendo a sua inserção na Câmara, como engenheiro, para assinar projectos e dirigir obras. — Deferido.

De Alberto da Costa Almeida, pedindo que esta Câmara lhe ateste não ter qualquer impedimento na montagem dum forno para o fabrico de bolos, no estabelecimento de pastelaria situado no Largo Luis de Camões, número quinze. — Foi deliberado que este requerimento volte a nova reunião acompanhando do respectivo projecto.

Annuario da Horta dos Soldados:

O Senhor Presidente propôs que a Câmara aprovasse o projecto, a fim de ser pedida a necessária participação, visto as obras respectivas ascenderem a mil e setecentos contos, esclarecendo que havia sido elaborado pelo Senhor Architecto Couto o plano de harmonia que as exigências da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacio-

mais. - O Vereador Senhor Francisco Jaciro perguntou se o "ring" de patinação tinha as medidas regulamentares, propondo que o muro de vedação ficasse mais rasgado, para maior possibilidade de vistas, e que se elaborasse um projecto adicional para desde já se fazer a oportuna iluminação de todo o recinto, evitando-se futuras despesas. - O projecto foi aprovado em principio, tendo sido deliberado que volte a apreciação da Câmara em o retro que do muro e assumiçãõs do projecto adicional referido, providenciando-se para que o "ring" de patinação tenha as medidas regulamentares e pedindo-se a sua participação respectiva.

Remodelação do Teatro Garcia de Rezende

O Senhor Presidente, depois de ter feito a Câmara a leitura da resposta do consultor juridico, ao officio numero duzentos vinte e dois, referente a rescisão do contrato de concessão de exploração do Teatro Garcia de Rezende, explicou os antecedentes do assunto e disse: - A Câmara poderia ou pode rescindir o contrato a todo o momento em determinadas circumstâncias, quer dizer, quando não cumpridos os prazos lá previstos indemnizando a actual empresa arrendatária, cumpridos os prazos previstos que são de seis meses, pode denunciá-lo dentro do periodo também previsto no mesmo contrato. - Nenhuma destas soluções nos interessa de momento, creio eu, e Vossas Excellências estão de acordo com esta maneira de pensar. O que nos interessa é desenvolver o problema por forma a chegarmos ao objectivo que temos em vista, isto é, remodelação do Teatro Garcia de Rezende. Também não nos interessa estar a criar atritos ou problemas com a Empresa Cinemas de Jorua Limitada, que aliás tem sido sumamente correcta na

Fach

sua maneira de tratar com a Câmara Municipal. Lii-
placamente, depois de estarmos de posse dos elementos
que nos permitirão ir para essa remodelação, podere-
mos então seguir essa proposta e dar-lhe até a pre-
sência se em igualdade de circunstâncias ela qui-
ber proceder a esta obra. Entamos então a vontade
para seguir aquele caminho que em princí-
pios e em deliberações anteriores aqui tínhamos tra-
çado. Lembramos então Vossas excellências que, quando
haja oportunidade oportuna, se inscreva a obra
necessária à elaboração do anteprojeto da remodela-
ção do Teatro Garcia de Rezende e digo ainda que
em princípios ainda hei-de falar com o Se-
nhor Arquitecto para discutir com ele, embora
isso esteja tabelado, os preços do anteprojecto a
realizar e digo ainda quando houver oportunidade
oportuna justamente farei depois de estar de
posse desses elementos, submeter esses números e
inscrever ^{em orçamento} uma obra que permita iniciar esse
trabalho. Claro que a medida que o problema se
for desenvolvendo vou dando dele conhecimento
to a Vossas excellências. — A Câmara, em una-
nidade, concordou com a orientação recomen-
gada pelo Senhor Presidente.

Alteração ao Regulamento dos Mercados Municipais:

Do Vereador Senhor Mário Paupros de Melo foi
presente a seguinte proposta: — "Tomando-se
necessário assegurar disciplina dos mercados mu-
nicipais e impedindo-se para isso, a supressão
de algumas disposições do Regulamento respecti-
vo, tenho a honra de propor que as artigos de-
vito sejam acrescentadas as seguintes alíneas: —
— (m) Vender ou expor à venda gêneros ou artigos
não compreendidos no artigo primeiro ou fare

Fach

que não estejam devidamente autorizados; m) - pro-
ferir palavras impróprias, provocar motins ou, por qual-
quer outra forma, prejudicar a boa ordem e disci-
plina do Mercado. - Artigo quarenta - As trans-
gressões aos preceitos de qualquer artigo deste Re-
gulamento ficam sujeitas a multa de quinhem-
tos escudos, ~~elevar~~ ^{elevar} ao dobro em caso de reincidên-
cia. - Artigo quarenta e um - Todo o indivíduo que
expuser à venda gêneros ou artigos para que não
esteja devidamente licenciado, que não se cum-
prelham no artigo primeiro ou sejam impróprios
dos mercados, será autuado e expulso do respectivo
recinto. - Artigo quarenta e dois: - Todos aqueles que
provocarem motins ou, por qualquer outra forma
prejudicarem a disciplina, a boa ordem dos ser-
viços ou faltarem ao respeito aos respectivos fun-
cionários, imperiais, sob participação do encarrega-
do, do Fiscal-chefe ou Veterinário Municipal, na
pena de prisão até um mês, aplicável por senten-
ça do juiz competente. - A Câmara aprovou por
unanimidade.

Venda ambulante de bolos supostamente regionais:

O Vereador Senhor Francisco Jacir pergun-
tuou se se tinha já averiguado alguma coisa
relativamente a venda de bolos rotulados de re-
gionais, no bairro de São Trás, do que a Câmara
obteve conhecimento, em reuniões de vinte e um
do mês findo. - O Senhor Presidente respondeu
que não havia sido ainda possível identificar o
caso ou os vendedores, visto, como lhe havia infor-
mado o Vereador Senhor Campos de Melo, quando se
aperceberam de que se procurava identificá-los, es-
te desapareceram. O Senhor Campos de Melo prestou
informações detalhadas acerca do assunto, findas

as quais o Vereador Senhor Francisco José Facio referiu os inconvenientes do commercio indisciplinado de bebidas, frutas, artigos comestiveis, etc. sugerindo que se tomavam medidas tendentes a limitar ou disciplinar a sua venda nesse local. O Senhor Presidente disse que bastaria a Câmara deliberar que isso se estabelecesse em posturas, mas que segundo lhe parecia, se se principiasse a cobrar as taxas de occupação, como se impunha, visto a Câmara não ser liito dispensá-las, a afluência de vendedores diminuiria grandemente. Se, todavia, cobrando-se essa taxa a afluência de vendedores se mantivesse e o problema não ficasse naturalmente resolvido, seria então oportuno redigir-se uma postura que permitisse atingir-se o objectivo proposto. O Vereador Senhor Paulo de Agelo manifestou opiniões concordantes com a do Senhor Presidente, tendo salientado que se já depois de se ter principiado a exigir a taxa de occupação a afluência de vendedores foi menor, sobretudo a ser de futuro com uma rigorosa fiscalização da contribuição industrial respectiva, a qual já tinha determinado. — A Câmara concordou tendo por unanimidade deliberado que se aguardasse o resultado da orientação referida.

Espectáculos culturais no Palácio de Dom Manuel:

Finalmente o Senhor Vereador Francisco Facio, referindo-se ao concerto realizado no dia do concerto no Palácio de Dom Manuel, aludiu à necessidade de mais numero de cadeiras para os futuros espectáculos, visto algumas pessoas terem ficado de pé. — O Senhor Presidente, depois de dizer que este espectáculo teve a assistência dos alumnos de vários estabelecimentos da cidade e de todas as pessoas interessadas,

Facheco

em virtude de esquetes feitos nesse sentido e de
uma nota publicada na imprensa do que resul-
tou a maior affluencia registada, inferiu-se que
a solucao estava em ser utilizada a outra sala,
que e maior e esta electricada, visto ser pequeno
o espaco para collocar de mais cadeiras. - A Camara
deliberou que de futuro os espectaculos se realizem
na sala anexa, que sera convenientemente aqueci-
da sempre que se tornar necessario.

Outras deliberações:

— Pela Camara foram tomadas as seguintes
deliberações:

— Foram presentes cinco processos de abono
de familia por deficiencias apontadas pela Ins-
pção-Geral de Financas que implicam com o pro-
cessamento do abono de familia: - De Adeli-
no factores Veigas a que faltava documento em
probativo de ^{seu filho} aproveitamento no ano
de mil novecentos cinquenta e sete; - de Fran-
cisco hyguel Potosio a que faltava documento
comprobativo da incapacidade mental de sua filha
surda Celeste; - de Adelino Barbosa, a que faltava
certidão de matricula de sua filha Maria Paquel;
- de Tiago Alberto da Rocha Branco, a que fal-
tava o certificado de aproveitamento de seu filho
Agnes Alberto de Oliveira Branco, no ano de
mil novecentos cinquenta e nove e de Francis-
co José a que faltava o certificado de incapaci-
dade de seu pai. - A Camara, tomando
conhecimento, sancionou os pagamentos efectua-
dos.

— Ratificar o processamento da quiza de respon-
sabilidade passada ao doente Francisco José da
Costa José, para receber tratamento no Instituto
Portuguez de Oncologia.

autorizar e processamento das guias de pensão-
sabilidade pagadas aos doentes João Antunes Velho,
Luís Maria Gomes Peço Rego e Antunes Matias Baptis-
ta, para receberem tratamentos, respectivamente, no
Instituto de Assistência Psiquiátrica, Instituto
Português de Neurologia e Hospital de Santa Maria.

Pagamentos:

a) Autorizados, digo. Ratificados:

Os pagamentos compreendidos nas autoriza-
ções números cento e oitenta e dois a duzentos
e nove, no montante de quarenta e seis mil e
quarenta e nove escudos e sessenta centavos,
da Câmara e os pagamentos compreendidos
nas autorizações números onze a catzete no total
de seiscentos quarenta e quatro escudos e dez cen-
tavos, do Turismo.

b) Autorizados:

Os pagamentos compreendidos nas autoriza-
ções números duzentos e dez a duzentos oitenta
e três, no montante de cento e cinquenta mil que-
trocentos quarenta e seis escudos e vinte centavos,
da Câmara e os pagamentos compreendi-
dos nas autorizações números quinze a vin-
te e um no total de setecentos quarenta escu-
dos e oitenta centavos, do Turismo.

Jo não havendo mais assuntos a tratar o
Senhor Presidente declarou encerrada a reunião
do que para constar se lavrou a presente acta
a submeter a aprovação da Câmara, na reunião
seguinte.

Jo eu ~~António~~ João Antunes Velho, primeiro official
serviço de chefe da Secretaria a submeter res-
saltando as seguintes: "autorizada" "ratificação"
- "anteriores" "Ratificar" e a entrelinha "peu
filho". - Pagamentos: "inscrever" e entrelinhas: "em momento"

Handwritten text, possibly a signature or name, written in blue ink on a light-colored background. The text is partially obscured by a red vertical line on the left and a red vertical line on the right.